



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

O COORDENADOR E O CALENDÁRIO PASTORAL

Paulo de Lima – Curitiba/PR

Para início de nosso estudo faça uma simples pergunta: *Quais as razões que temos para acreditar nos jovens?*

Todos os anos aparece o temido e trabalhoso calendário pastoral, que faz-se necessário se queremos uma pastoral orgânica e organizada. Mas nem todos se dão conta do “por que” e do “para que” temos que fazer. Em algumas comunidades percebemos métodos diferentes de organizar o calendário, e muitos ainda permanecem em seus guetos.

Calendário Diocesano de Pastoral

O primeiro passo para organizar o calendário pastoral de seu grupo é conhecer o calendário pastoral da sua diocese¹, o todo orgânico do trabalho evangelizador. Normalmente esses calendários são preparados e organizados em Assembleias Diocesanas ao fim do ano. Eles refletem as prioridades e urgências assumidas nas Assembleias Gerais da CNBB, que se realizam todos os anos, e são colocadas nas DGAE (Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora).

É importante e imprescindível alguém do seu grupo, de preferência que seja proativo, participar dessa assembleia. Alguém que não tenha medo de falar, que saiba propor estratégias, planos e linhas de ação para a evangelização da Juventude. Procure ter em mãos o calendário pastoral da sua diocese. Algumas propostas diocesanas duram mais de um ano e se tornam prioridade de toda a diocese.

¹ Iremos utilizar o termo “Diocese” em todo o texto. Aqui não cabe distinção entre diocese, Arquidiocese, etc.



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

Calendário do Setor Juventude²

Após conhecer o calendário, projeto pastoral de sua diocese, nosso ponto de partida, é preciso conhecer o calendário e as prioridades do Setor Juventude, ou do órgão da sua diocese que responda pela Evangelização da Juventude em nível Diocesano. Lembramos sempre que o Setor Juventude não quer ser um substituto da organização e espiritualidade de cada pastoral ou movimento, mas uma soma de forças em prol da juventude: juntos somos sempre mais! Procure ler e estudar o texto de "estudos 103" da CNBB, que explica o que seja o Setor Juventude.

Calendário Paroquial de Pastoral

A paróquia é "a própria Igreja que vive no meio das casas dos seus filhos e das suas filhas...é presença eclesial no território, âmbito para a escuta da Palavra, o crescimento da vida cristã, o diálogo, o anúncio, a caridade generosa, a adoração e a celebração. Através de todas as suas atividades, a paróquia incentiva e forma os seus membros para serem agentes da evangelização. É comunidade de comunidades, santuário onde os sedentos vão beber para continuarem a caminhar, e centro de constante envio missionário³".

É na base, na paróquia, que as pastorais e movimentos implantam e fazem acontecer os planos pastorais da diocese que estão inseridos. Assim como a nível diocesano, a paróquia tem um calendário pastoral paroquial, que também é decidido junto com todas as pastorais ao fim de cada ano, para ser implantado no ano seguinte. É preciso sempre uma conversão pastoral; é preciso ter coragem de aceitar o que não deu certo para "não desperdiçarmos energia em manter estruturas que não respondem mais às inquietações atuais⁴". Você conhece o calendário pastoral de sua paróquia? Sabe as prioridades pastorais de sua comunidade?

² "O Setor Juventude é um espaço de comunhão e participação para unir e articular todos os segmentos juvenis diocesanos num trabalho conjunto", com alguns objetivos e prioridades comuns em vista da evangelização da juventude...Desse modo, o que nos motiva à existência do Setor Juventude é, em primeiro lugar, a realidade juvenil e a missão comum de evangelização que todos os segmentos têm diante do chamado de Jesus Cristo". (CNBB, Estudo 103, Pastoral Juvenil no Brasil: identidade e horizontes, p. 64).

³ PAPA FRANCISCO, *Evangelii Gaudium*, nº 28; CNBB, Documento 100, Comunidade de comunidades, uma nova paróquia. A conversão pastoral da paróquia, edições CNBB, p. 12.

⁴ CNBB, Documento 100, nº 45.



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

Calendário Pastoral Juvenil – Grupo de Jovens

Chegamos ao nosso grupo. Depois de percorrer as urgências e prioridades a nível macro de nossa Diocese e Paróquia, é que nossa pastoral ou movimento juvenil vai se inserir, sem ser uma ilha, mas unindo forças na evangelização. No nosso caso a evangelização da juventude.

No Brasil, a Jornada Mundial da Juventude, ocorrida no Rio de Janeiro em 2013, deu novo impulso à Pastoral Juvenil do Brasil. Também temos nossas urgências e prioridades, que foram acolhidas no final de 2013, de 11 a 15 de dezembro, em Brasília/DF, como encerramento do Ano da Juventude, onde vivenciamos uma Campanha da Fraternidade dedicada aos jovens, a Cruz Peregrina da JMJ percorrendo todo o Brasil e culminando com a JMJ-Rio2013 e a visita do Papa Francisco.

Nesta data, ao fim de 2013, diversas pastorais, movimentos e expressões juvenis do nosso Brasil (mais de 350 pessoas) se reuniram para o I Encontro Nacional de Revitalização da Pastoral Juvenil no Brasil⁵. Para tanto usamos o Documento que é um marco para as Juventudes do Brasil, o Documento 85, Evangelização da Juventude: Desafios e Perspectivas Pastorais, publicado no ano de 2007, mas que agora, após a criação da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude (CEPJ)⁶, começa a ganhar espaço e vida. Você coordenador de grupo, conhece o Documento 85 da CNBB? E o Estudo 103?

À luz das 8 linhas de ação presentes no Doc 85 (nº 93-246) o encontro de Revitalização definiu, em comunhão com todos os grupos, as **pistas de ação**, que valham para todas as expressões juvenis. Muito já se fez, mas ainda temos muito por fazer. Procure conhecer essas linhas de ação e pistas de ação, que vão fazer um bem enorme para nossa juventude se assumido por todos.

Elaborando o Calendário Pastoral de Seu Grupo

Após analisarmos e olharmos o que julgamos necessário saber para a elaboração do calendário pastoral de seu grupo, é hora de elaborarmos ele. Planejar não é uma tarefa fácil. Há muitos e muitos modos de se fazer um calendário,

⁵ Todo o material discutido e elaborado neste encontro está disponível no site Jovens Conectados (www.jovensconectados.org.br).

⁶ A CEPJ foi instituída na 49ª Assembleia Geral do Bispos do Brasil, que ocorreu em Aparecida/SP, no ano de 2011. No anexo 1 do Estudo 103 da CNBB, na página 101, é possível ver como está organizada a CEPJ.



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

planejamento pastoral. Não é apenas colocar o dia das reuniões no calendário dos meses. É muito mais! Veja se sua paróquia ou movimento/pastoral possui um modelo de calendário.

Para organizarmos são necessários passos básicos, aquilo que vamos designar “da cabeça para o papel”, onde pequenos e grandes sonhos são transformados em projetos. Muitos vão chamar isso, a grosso modo, de Planejamento Estratégico, que é a forma de atingir e dar valor as ações programadas. Há em muitos coordenadores de grupos ou líderes, certo desconforto pelo fato de seus projetos não evoluírem em linha reta. Chegam no que chamamos “crise”, que deve ser encarado como um novo recomeço e não um final. Depois de qualquer crise, o ser humano sai purificado, libertando forças para uma vida mais vigorosa e cheia de renovado sentido⁷. Na realidade, mesmo não querendo, a trajetória de qualquer planejamento é marcada por ascensões e queda. Por isso indicamos 4 caminhos ou “luzes” para iniciar o planejamento do calendário:

- 1) **Fazer um diagnóstico da situação real:** onde estou inserido; qual a população jovem que quero atingir; onde eles se encontram;
- 2) **Desenvolver uma visão acurada da situação desejada:** onde quero que esses jovens cheguem, a partir do que eles vivem?
- 3) **Visualizar os obstáculos e estímulos para evoluir da situação real para a desejada:** importante esse ponto, para evitarmos o máximo de imprevistos;
- 4) **Estabelecer as linhas de ação para chegar a situação desejada:** as tarefas, atividades, o caminho que será trilhado;

Ao ter uma visão clara da situação real é possível programar ações direcionadas sem desperdiçar tempo com detalhes de pouca relevância. Um dos grandes problemas ainda de nossas pastorais é focar nos aspectos acidentais, que tiram o foco do objetivo. A partir desse ponto pense em como você planeja, ou planejava, o calendário de seu grupo. Faça um diagnóstico de todo o tempo ganho e do tempo desperdiçado.

⁷ A origem da palavra crise é extremamente rica e mostra o sentido originário da crise. A palavra sânscrita para crise é Kri ou Kir e significa “desembaraçar”, “purificar”, “limpar”. A crise purifica o que foi ganhando com o tempo papel substantivo, foram-se absolutizando e tomando conta do cerne a ponto de comprometerem a substância. (MCDONNEL, A. A. A Practical Sanskrit Dictionary. Oxford, 1958, p. 68.)



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

Faça um exercício de planejamento⁸

Descreva a situação do seu grupo:

- Participação na comunidade: _____
- Entrosamento com outras pastorais: _____
- Relações Pessoais: _____
- Projetos Sociais/Voluntariado: _____

Relacione 5 principais **obstáculos** para a concretização do Calendário Pastoral:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Quais **estímulos** você tem à concretização do Calendário Pastoral:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

⁸ Lembro que há muitos modelos e métodos de planejamento. Você deve escolher o seu, mas ele tem que ir e depois sair do papel. "O que não é visto não é lembrado!" Aqui vamos fazer um exercício.



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

Quais ações você pode executar para **remover** os obstáculos:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Enumere cinco prioridades, por ordem de importância, para as ações executadas anteriormente:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

No quadro abaixo relacione as principais prioridades para seu grupo e identifique: linha de ação, recursos, parcerias e apoios, prazo de realização. Sempre cuide para não eleger muitas prioridades e se perder com prazos e tarefas estéreis.

PRIORIDADE	LINHA DE AÇÃO	RECURSOS (MATERIAIS E/OU FINANCEIROS)	APOIO	PRAZO DE REALIZAÇÃO
1				
2				
3				
4				
5				



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

Conclusão

O desafio agora é tirar isso do papel e transformá-lo em realidade. Quem define o que quer e para onde vai chega lá. A resposta para a pergunta que fizemos no início do texto - “quais as razões que temos para acreditar nos jovens?” – será respondida na dedicação ao jovens desde o início do planejamento até sua concretização. Quem desconhece o porto de destino fica à mercê da vontade dos outros e nossos coordenadores precisam ser protagonistas. Um planejamento com prioridades estabelecidas, diagnóstico da situação atual, visão da situação desejada e metas claras a cumprir é o que permitirá transformar a realidade juvenil a nossa volta e levar os jovens a nossa maior meta: Jesus Cristo.

PERGUNTAS:

- Qual é a importância do calendário na vida de um grupo?